

9º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá - EAIC-Júnior - UEM

MANEJO, NUTRIÇÃO, PRODUÇÃO E SANIDADE DE ABELHAS

Bianca Pires Giotto¹, Gabriela Avila Nunes¹; Laura Beatriz Sampaio Rodrigues¹; Victoria Caroline da Silva Amaral¹; Jean Samel Rocha²; Vagner de Alencar Arnaut de Toledo^{3*}.

¹ - PIBIC/CNPq/UEM/Colégio de Aplicação Pedagógica, ² - Programa de Pós Graduação em Zootecnia / UEM, ³ - Departamento de Zootecnia/Centro de Ciências Agrárias/UEM/Maringá, PR, * Orientador, e-mail: vatoledo@uem.br

Ciências Agrárias / Zootecnia

Palavras-chave: Produção animal, apicultura, meliponicultura.

Resumo:

Na Fazenda Experimental de Iguatemi – FEI/UEM, onde ocorre a produção experimental de geleia real, o manejo das colônias, alimentação suplementar, com o uso da fumaça para acalmar as abelhas *Apis mellifera*. Observou-se a marcação que é realizada nas abelhas rainhas, como estavam organizadas na prática as colônias, as orientações de como vestir a roupa, esclarecimentos sobre como as cores das roupas e sapatos podem não chamar a atenção das abelhas. Com as abelhas sem ferrão, iniciou-se com a produção de iscas, foi realizado levantamento e pesquisas de como montar as iscas, preparou-se os atrativos, as garrafas, que foram embrulhados em folhas de jornal e sacos pretos, para manter as garrafas escuras e com isolamento térmico. Após estarem prontas as iscas, instalou-se 12 garrafas iscas na Universidade Estadual de Maringá – Campus Sede, e oito na Fazenda Experimental de Iguatemi, para atração e nidificação de abelhas sem ferrão. Os locais foram identificados em um mapa. As visitas aos locais ocorriam uma vez por semana, para observar como se encontravam as iscas e se já tinham a presença de abelhas. Uma vez por mês, durante as visitas, renovava-se o extrato atrativo nas iscas para melhoraria da efetividade das iscas. Concluiu-se que as iscas não foram efetivas para atrair as abelhas sem ferrão, no período observado, pois somente em três iscas as abelhas nidificaram, nas demais não.

Agradecimentos:

Agradecemos a Capes e ao CNPQ por conceder as bolsas, pela oportunidade de acesso a novos conhecimentos, isso nos enriquece e com certeza nos ajudarão para o nosso desenvolvimento.